

Presidente da Venezuela garante que jamais trairá o povo



Maduro

Caracas, 10 janeiro (RHC) O presidente da Venezuela, Nicolas Maduro, afirmou que nunca falhará, nem trairá o povo venezuelano na garantia da paz e a soberania nacional.

Ao ser empossado para seu novo mandato de seis anos, diante das autoridades públicas, deputados, autoridades militares e convidados internacionais de 125 países, o presidente ratificou o caráter libertário da Revolução Bolivariana.

O presidente evocou a figura do Comandante Hugo Chávez (1954-2013), de quem disse que "sempre está presente em nossas vidas" e a quem jurou lealdade absoluta ao seu legado, às suas lutas e sonhos, que "foram os originais", disse.

Maduro enfatizou que o líder bolivariano realizou a proeza histórica de trazer para o século XXI as ideias dos homens e mulheres que, a cavalo, expulsaram o império espanhol dessas terras.

Para aqueles que gostam de atirar na Venezuela do exterior e manchá-la, eu digo que "nós somos os construtores desta Constituição, que nasceu apesar dos oligarcas e contra os impérios, e garante um estado social de direito e justiça".

Enfatizou que o texto constitucional foi aprovado pelo povo e foi defendido pelo povo, e é vitorioso porque o país está em paz e esse ato é possível porque a Venezuela exerce sua plena soberania e independência nacional.

Maduro destacou que esta posse é "uma grande vitória venezuelana pela paz, eles não puderam e não poderão", disse em referência aos planos conspiratórios da ultradireita local e internacional, acompanhados pelo imperialismo norte-americano e seus governos satélites.

Maduro falou que eles transformaram a eleição presidencial em uma eleição mundial, "foi a joia da coroa", e afirmou que o fascismo e a oligarquia estão derrotados e "vamos ganhar, em qualquer circunstância, porque não nascemos no dia dos traidores e covardes".

O imperialismo e a extrema direita não aprenderão nenhuma lição, destacou, e certificou que "Ninguém impõe um presidente à Venezuela, ninguém neste mundo, não conseguiram e nunca conseguirão", insistiu.

"Sou do povo e ao povo me devo em vida e alma, e o poder que carrego pertence ao povo e ao povo me devo", enfatizou.

Da mesma forma, assegurou que está mais ciente do que nunca que se deve àqueles que o elegeram, ao povo, e ratificou que jamais pertencerá às oligarquias, colonialismos e imperialismos, sejam eles quem for.

O presidente convocou todos os setores do país para o diálogo inclusivo pela transformação do país por meio de uma reforma constitucional, cujo decreto ele anunciou que assinará para criar a comissão encarregada.

Ao ser empossado na sexta-feira na Assembleia Nacional, Maduro garantiu que cumprirá todos os mandatos e obrigações emanados da Constituição e das leis nacionais da República, e afirmou que este novo mandato presidencial será de paz, prosperidade, igualdade e nova democracia.



Radio Habana Cuba